

ARQUIVOS PÚBLICOS NA BASE DE DADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM DIAGNÓSTICO BIBLIOMÉTRICO NA BRAPCI

Rosa da Penha Ferreira da Costa¹

Marcelo Calderari Miguel²

Luiz Carlos da Silva³

Resumo: Este é um estudo bibliométrico que analisa a temática ‘Arquivos Públicos’ nos periódicos da Ciência da Informação. O recolhimento de informações utiliza a Base de dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). A análise enfoca três âmbitos: i) Levantar os artigos publicados com foco em ‘Arquivos Públicos’ em periódicos da Ciência da Informação; ii) Identificar as revistas com maior representatividade na promoção e comunicação de estudos sobre Arquivos Públicos; iii) Descrever o perfil dos autores mais produtivos na área arquivística de acordo com sua titulação e instituição de origem. Observa-se como resultado 799 registros documentais, dos quais 258 artigos se enquadraram nos parâmetros estabelecidos para realização deste estudo. Assim a pesquisa revelou três revistas em atividade que mais publicaram a temática *Arquivos Públicos*: *Ágora – Arquivologia em Debate*, com 47 artigos; *Acervo: Revista do Arquivo Nacional* com 37 artigos; e a revista *Archeion Online* com 19 artigos itens documentais recuperados.

Palavras-chave: Arquivos públicos. Comunicação científica. Métricas da informação e comunicação. Ciência da Informação. Memória.

1 DOCUMENTO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: ABRINDO NOVOS ESPAÇO PARA ARQUIVOS

Conforme Calderon (2013, p. 33 - 36), “a história dos arquivos é marcada por seu intenso envolvimento com a administração e com a necessidade humana de criar e preservar registros documentais [...]” sendo que “os primeiros arquivos de Estado foram criados “por volta de 460 a.C. por Éfialtes” – um político grego que liderou o movimento democrático em Atenas (a reforma do Areópago). Mas “o termo ‘arquivo’ somente se consolida na passagem do Mundo Antigo para a Idade Média” (SILVA, 2002, apud CALDERON, 2013, p. 36), sendo que “nesse período, o arquivo assume a responsabilidade de preservar os documentos antigos (CALDERON, 2013, p. 36, 37).

Entende-se que os Arquivos são entidades públicas e/ou privadas que custodiam documentos orgânicos e/ou pessoais, produzidos no fazer administrativo das instituições ou pelas pessoas físicas. Esses Arquivos podem caracterizar-se como arquivo geral ou histórico/permanente, como arquivo intermediário e arquivo corrente.

Schellenberg (2002, p. 35) nos informa que a palavra “*archives*, de origem grega, é definida no

1 Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília, Professora do Mestrado em Ciência da Informação da UFES e do Curso de Graduação em Arquivologia da UFES. E-mail: rosapenha2012@gmail.com

2 Especialista em Ensino não formal de ciências e tecnologia pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Bacharel em Ciências Contábeis pela FEAD, Bacharel em Biblioteconomia pela UFES, Graduando em Administração – UFES, Tutor do Centro de EaD da Universidade Federal de Juiz de Fora (Cead/UFJF). Contato marcelocalderari@yahoo.com.br

3 Graduado em Arquivologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006) e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013), doutorando em Ciência da Informação (2019), UFMG. E-mail: luizarquivologia@gmail.com



Oxford English Dictionary como: a) lugar onde são guardados os documentos públicos e outros documentos de importância; e b) registro histórico ou documento assim preservado”.

Schellenberg (2002, p. 35-36) menciona que “essa definição é um pouco confusa, em virtude do seu duplo sentido. Na linguagem corrente, e principalmente na literatura técnica, deve-se distinguir entre a instituição e os materiais de que se ocupa”. Comenta em seguida que “essa distinção só se poderá tornar clara pelo uso de termos diferentes para os dois casos”. Para solucionar esse problema o autor argumenta que “a palavra ‘arquivo’ (*archival institution*) é empregada para designar a instituição, enquanto a expressão ‘material de arquivo’ ou simplesmente arquivos (*archives*) é usada para indicar o material que é objeto da instituição”.

Heredia (1983, 2007a) aponta que o Conselho Internacional de Arquivos (CIA), já comentou sobre questão semelhante, quanto à recomendação sobre o uso maiúsculo ou minúsculo para o termo. Segundo o CIA essa questão somente diz respeito às realidades onde a gestão de documentos se identificava com as práticas e usos provenientes dos *records management* que não reconheciam a existência de Arquivos - instituições - até depois da decisão pela conservação permanente dos documentos⁴. Comenta a seguir:

Para aquellos proponía la mayúscula, y reservaba la minúscula para los records o documentos administrativos. El traslado de este uso no resulta fácil em nuestro caso por cuando los Sistemas de Archivos abarcan desde los de oficina, pasando por los centrales y los intermedios, hasta los históricos y porque la gestión documental integrada supone una secuenciade intervenciones archyivísticas des la creación, o como menos desde la producción, de los documentos después de decidida la conservación definitiva (HEREDIA, 2007a, p. 20).

Por fim, elegemos segundo Rodrigues (2006, p. 105), a definição de arquivo como “um conjunto de documentos produzidos e recebidos no decurso das ações necessárias para o cumprimento da missão predefinida de uma determinada entidade coletiva, pessoa ou família”.

Perante o exposto, o enfoque desse trabalho tem como resultante a pesquisa bibliográfica com o objetivo de analisar e situar as pesquisas que envolvem os Arquivos Públicos em periódicos da Ciência da Informação. Com essa pesquisa pretende-se conhecer os periódicos científicos, na área de Ciência da Informação, que destacam a temática dos arquivos Públicos, mostrando assim onde e quando foram publicados, bem como para qual enfoque as revistas direcionam. Convém destacar que tal assunto é amplo e há um rol de diferentes visões quanto a ‘natureza e limites dos arquivos’, conforme aponta os estudos de Calderon (2013) e Vitoriano (2016).

⁴ Shellenberg (2002, p. 40) comenta que diversos países definiram o termo arquivos de maneira diferente. Cada qual o definiu segundo o modo como se aplica aos materiais que lidam.

Diante dos desafios e provocações que essa temática expressa no âmbito da ciência da informação, traçam-se três objetivos específicos: i) Levantar os artigos publicados com foco em ‘Arquivos Públicos’ em periódicos da Ciência da Informação; ii) Identificar as revistas que têm maior representatividade na promoção e comunicação de estudos sobre Arquivos Públicos; iii) Descrever o perfil dos autores mais produtivos na área arquivística de acordo com sua titulação e instituição de origem. Por conseguinte, o estudo identifica artigos nos periódicos da Ciência da Informação que trazem como foco as ‘Instituições Públicas’ e o âmbito da produção acadêmica.

2 ARQUIVOS PÚBLICOS: REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

O Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (Dibrate) informa que o conceito de Arquivo Público é definido como; “entidade coletiva pública, independentemente de seu âmbito de ação e do sistema de governo do país”; e “integrantes da administração pública” (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 35). Assim, o conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada de interesse público (pessoa ou família, no desempenho de suas atividades) independentemente da natureza do suporte são representativos da instituição arquivística.

O historiador brasileiro José Honório Rodrigues, ex-diretor do Arquivo Nacional, em 1960 assinalava que os Arquivos Públicos são ‘importante para a institucionalização de mecanismos de proteção’ do patrimônio cultural, material e documental dos lugares de memória, e a criação de tais espaços resguardam um bem social, reconstruí saberes, reforçam a cultura da paz. Portanto, “só as nações amadurecidas sabem dar aos arquivos o papel que lhes compete” (RODRIGUES, 1960 apud SCHELLENBERG, 2002, p. 288).

No contexto da pesquisa sobre Arquivos Públicos, as perspectivas de Ivas Moreno (2004) também provocam outras possibilidades de reflexão como a incorporação lenta do arquivo nos processos informativo-documentais. Assim, ressaltamos que os Arquivos Públicos são estratégicos porque atendem demandas e necessidades de informação social. Destarte, reúnem registros para a defesa de direitos de quem produz o documento no cumprimento da missão de agente estatal e servem de fontes de informações para os cidadãos.

Sublinhamos que uma questão a ser ressaltada é o rigor terminológico, porque os significados, se não analisados tecnicamente, além de etimologicamente, podem levar a incorrer em erros grotescos. Citamos o cuidado com o significado dos termos Arquivo Público e Arquivo Estatal. O primeiro refere-se

a instituições custodiadoras a documentos que estão disponíveis à consulta pública, originários pelos setores do governo referentes às coisas públicas e o arquivo estatal é aquele que se encontra nas esferas administrativas dos Estados, podem ser conhecidos como serviços arquivísticos.

Bernardes e Delatorre (2008, p. 10) esclarecem que os Arquivos Públicos são os conjuntos documentais produzidos e recebidos por órgãos públicos de âmbito federal, estadual, municipal, bem como do Distrito Federal, no exercício de suas atividades, em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias. Assim, a finalidade precípua dos arquivos é administrativa.

Heredia (2007a, p. 58) considera Arquivos Públicos “aquelles cuya propiedad y gestión pertenecen a un servicio y establecimiento público, cuyos documentos provienen y emanan del ejercicio de una función pública de la Administración territorial o de la institucional”

Conforme observamos quanto ao estabelecido por Herrera (2007), há o reconhecimento que os arquivos custodiam os documentos de serviços e estabelecimentos públicos, ou seja, são documentos vinculados aos órgãos arquivos públicos e arquivos estatais.

O Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia (DBA) cita que Arquivo Público é o “conjunto de documentos pertencentes a entidades da administração federal, estadual e municipal e, também, a entidades de direito privado que executam serviços públicos” (CAVALCANTI, CUNHA, 2008, p. 29).

A Lei 8.159/1991, no art 7º, traz que “os arquivos públicos são os conjuntos de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos de âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias” (BRASIL, 1991, p. 2).

Os ‘Arquivos Públicos’ podem oferecer aos jovens e adultos a possibilidade de resgatar direitos e memórias, aprofundar estudos, participar de ações de mediação cultural em instituições arquivísticas. Com um ambiente da informação organizado, facilmente se encontram os assuntos procurados e os diversos interessados podem propagar com o aprendizado por meio dos arquivos a promoção da Cidadania Ativa e a cultura de paz.

A arquivística e a diplomática, com o passar do tempo, trazem um novo viés para o arquivista e os responsáveis por Arquivos Públicos (municipais, estaduais, federais) habilitando tal espaço para desenvolver projetos e diversas ações. Todavia, ainda existem paradigmas na arquivologia a serem transformados, especialmente nos quesitos Acesso X Acervo e isso é uma perene pauta.

A disponibilização de um Arquivo Público ao público por qualquer circunstância, principalmente sua inclusão “no acervo de uma instituição de preservação da memória, conduz a sua publicização – ação de tornar público, divulgar – e conseqüentemente a sua caracterização efetiva como arquivo” (VIANNA;

LISSOVSKY; SÁ, 1986, p. 74).

Observa-se também que nos Arquivos Públicos a falta de indícios de implementação de políticas e institucionalizações em alguns arquivos públicos, principalmente na esfera estadual, demonstra a uma precariedade organizacional e estrutural – além apontar o pouco uso da informação social em benefício da sociedade, devido à falta de divulgação e difusão.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica; utiliza uma abordagem quantitativa e qualitativa tanto para coletar os dados, como para o tratamento dos mesmos, assim desenha-se um cunho exploratório no sentido de obter familiaridade com o problema.

Já no que tange os objetivos, há no estudo uma composição descritiva que busca por meio de uma pesquisa temática levantar e selecionar leituras, documentos e discussões sobre a temática selecionada. Prontamente, a delimitação da pesquisa busca uma base de dados específica: a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI).

Logo, convém destacar que a seleção sofre um recorte e abrange os últimos dez anos, um fluxo referencial que privilegia as produções recentes.

Bufrem et al. (2010, p. 25) destaca que a Brapci é um “produto de informação” que tem como objetivo subsidiar “estudos e propostas na área de Ciência da Informação [...]”. A Brapci amplia o espaço documentário permitido ao pesquisador facilitar a visão de conjunto da produção na área, ao mesmo tempo, que revela especificidades do domínio científico”.

Conforme Vanz; Santin; Pavão (2018, p. 10), a “avaliação sistemática da pesquisa [...] já é comum em vários países, nos quais a bibliometria vem se tornando uma prática institucionalizada”, e embora esses autores (2018, p. 8), também afirmem que esse tipo de análise se “expandiu em várias áreas, especialmente na Ciência da Informação e consolida-se fortemente a partir de 1979, com a publicação do periódico internacional *Scientometrics*”, a presença de profissionais da área de Ciência da Informação não é tão grande quando comparadas com profissionais de outras áreas do conhecimento (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011).

Todavia, a bibliometria é um instrumento que subsidia a tomada de decisões acerca das políticas científicas, e assim expressa uma ferramenta útil para realçar os agentes mais ensartados na elevação da comunidade e educação científica no país (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018).

Portanto, considera-se que indicadores bibliométricos contribuem amplamente para entender e

pautar vindouras pesquisas com ‘arquivos públicos’ e o uso desses espaços na ciência, tecnologia e mediação cultural das instituições arquivísticas. Assim sendo, em dezembro de 2019 realizamos a sondagem bibliométrica – com a observação direta e organização dos resultados da busca (arquivo público: municipal, estadual, federal, nacional) organizados em contagem e excluídos as repetições documentais.

Desta forma, coletou-se os dados para o devido tratamento métrico estatístico com o software Office Excel (editor de planilhas eletrônicas) havendo um preliminar refinamento na descrição e validação dos registros. Assim, a análise dos dados ocorre com base na bibliometria, que sinaliza uma concepção de critérios científicos no uso de técnica quantificável acerca das publicações (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011). Uma vez que:

Divulgar tem, ao menos, um duplo sentido: tornar público algo desconhecido a outrem, no sentido de publicizar, neste caso, publicizar o conhecimento científico; o outro sentido, porém, é de vulgarizar [...] A comunidade acadêmica utiliza este termo, mesmo quando aplicado ao processo de transmitir aos pares, também pesquisadores e expertos na mesma linguagem científica, o conhecimento produzido. Não é, portanto, apenas a vulgata destinada ao grande público, à sociedade, mas na comunicação aos nossos pares, com e para os demais pesquisadores que se faz divulgação [...] A divulgação científica deve ser constituída por uma linguagem pública, procurando atingir o maior número possível de pessoas, para além do restrito círculo daqueles que partilham o linguajar especializado das comunidades acadêmicas (SILVA; LAZZAROTTI FILHO; SILVA, 2011, p. 720).

Destarte, esse estudo pauta uma análise bibliométrica da produção científica na Brapci; a seguir apresentam-se as implicações e a respectiva analítica da abordagem. O diagnóstico um levantamento de um termo ‘descriptor’ – cinco composições assim definidas, conforme mostra o Quadro 1:

Quadro 1 – Critérios seletivos para formação da amostra a ser mapeada, primeira etapa.

Seleção do tipo de publicação	Base de Dados	Recorte temporal	Descritores para a busca documental	Categorias de análise	Estratégia de filtragem
Artigos de periódicos	Brapci	De 2009 a dezembro de 2019 (última década limita a busca)	Arquivo Municipal; Arquivo Estadual; Arquivo Federal; Arquivo Nacional; Arquivo Público.	1 – ano de publicação, 2 – os periódicos, 3 – a autoria, 4 – o perfil dos pesquisadores	Leitura do título, resumo, introdução e conclusão dos artigos

Fonte: os autores; estratégia como informe do(s) termo(s) de busca por todos os campos (palavras-chave, referências, resumo, título) e refinado com uso de asterisco.

Sendo assim, após as etapas iniciais – localização de 799 artigos – e o mapeamento sistemático

(busca, coleta e filtragem das referências; 712 artigos), concretizou-se um conjunto de 258 artigos, distribuída em variadas revistas da Ciência da Informação que se encontram cadastrada na Brapci, como mostram a Tabela 1 e a Figura 1:



Tabela 1 – Quantitativo de itens recuperados e selecionados após a prática da leitura

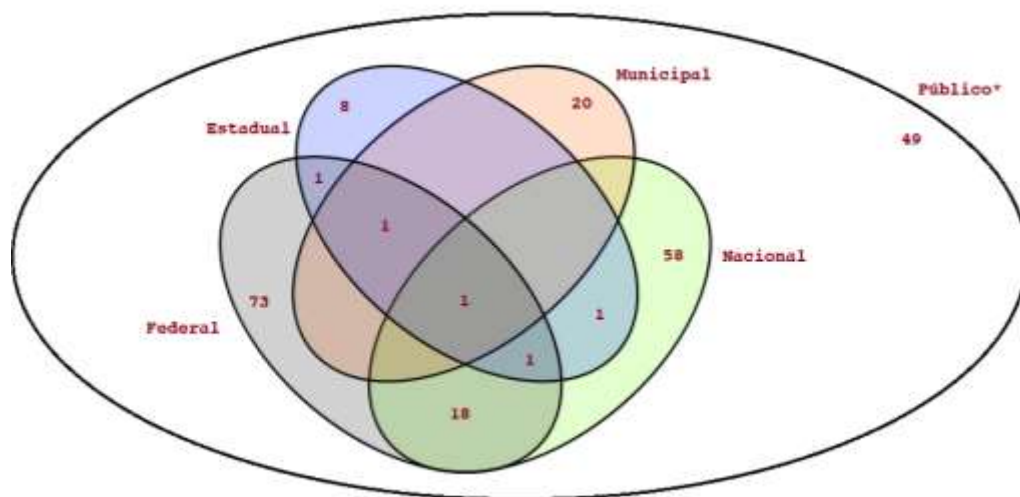
Descritores utilizados	Itens recuperados (2009-2019)	Artigos duplicados (2009-2019)	Item selecionados após leitura
Arquivo Municipal	53	-	22
Arquivo Estadual	29	-	13
Arquivo Federal	161	5	95
Arquivo Nacional	194	32	79
Arquivo* Público*	362	49	49
Totais - Seleção	-	-	258

Fonte: dados da pesquisa; filtros com base em título, palavra-chave e resumo na brapci.inf (dez. 2019).

A Tabela 1 destaca o número de publicações recuperadas, após levantamento no catálogo eletrônico, e o número de publicações selecionadas após o processo de leitura, considerando cada um dos descritores utilizados durante a busca e recuperação dos artigos. Destaca-se também que os dados recuperados na primeira etapa são dimensionalizados em que cada nível de seleção pelas determinantes aplicáveis a eles.

Com a análise direta dos registros da base de dados, pode se apreender que na última década vêm ampliando a difusão de pesquisas e estudos acadêmico-científicos (Figura 1) com título, palavras-chave ou resumo com o descritor ‘Arquivos Públicos’.

Figura 1– Produção documental sobre ‘Arquivos Públicos’ (2009-2019) na Brapci



Fonte: os autores, com base nos dados da pesquisa na Brapci dez. 2019.

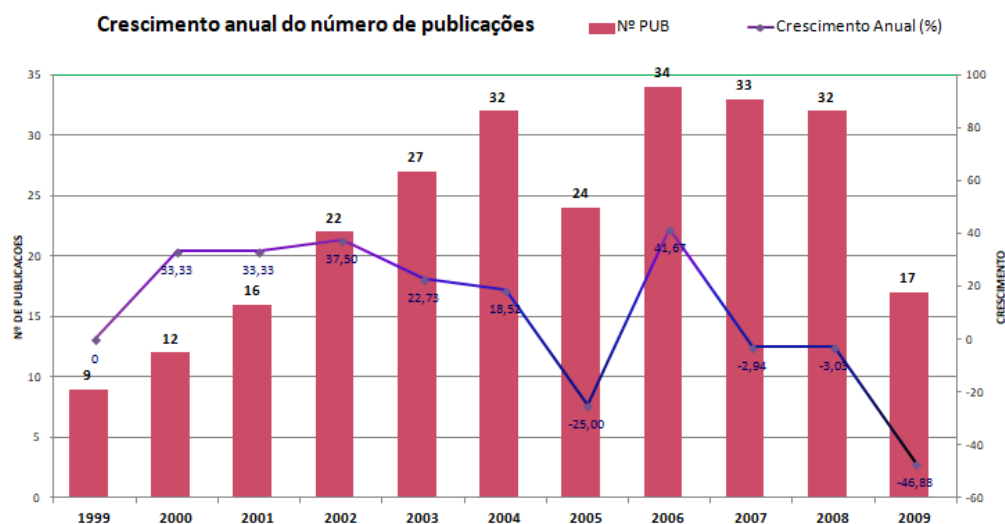
Os itens documentais atinentes a temática em estudo (Tabela 1; Figura 1) são expressos por

artigos (científicos, de revisão e original), sendo assim, não adentra na seleção de editoriais, trabalhos de conclusão de curso (TCC), pôsteres e documentos de anais como congressos, conferências, encontros, seminários, simpósios e *workshops*.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com as etapas de triagem e seleção documental permaneceu um rol apreciativo (período de 2009 a 2019) composto de 258 artigos para discussão de tema e suas sinonímias, com variação anual conforme aponta a ilustração a seguir (Figura 2).

Figura 2 – Produção acadêmico-científica sobre arquivos Públicos (recorte 2009-2019)



Fonte: os autores, com base nos dados de dez. 2019 da Brapci.

Recupera-se após seleção na Brapci (Base de Dados em Ciência da Informação) 39 periódicos com temática ‘arquivo’ no âmbito ‘público’ (municipal, estadual, federal ou nacional); a localização desses itens envolve a busca do termo descritor em ‘todos os campos’ – título, palavra-chave e resumo.

A tabela 2 mostra as revistas e a quantidade de publicações encontradas no âmbito da Brapci e do tema de investigação, conforme a Área de Avaliação Capes - Comunicação e Informação – ‘Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016’, por ser atualmente a mais recente no site da CAPES.

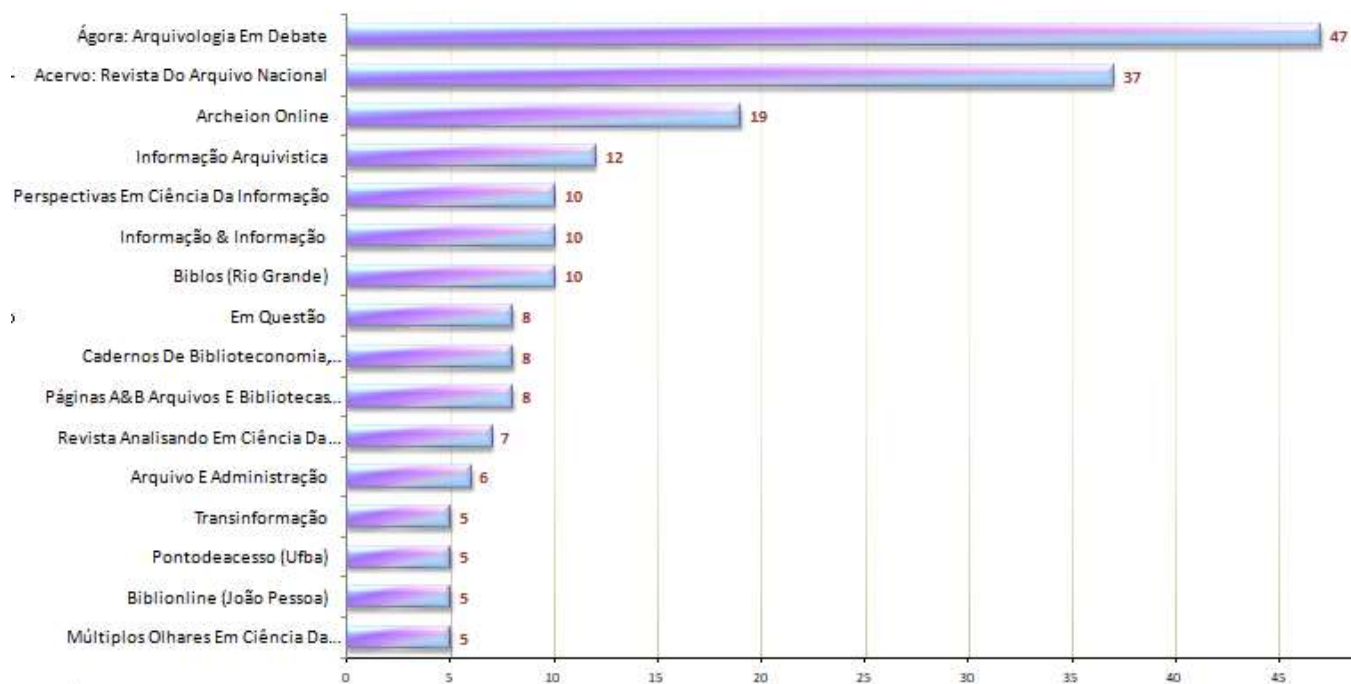
Tabela 2 – Periódicos da CI direcionado a ‘Arquivos Públicos’

Periódicos Científicos	Issn	Qualis	Quant	Percent.	Totais
Biblios (Lima)	1562-4730	A1	3	1,16%	7,75%
Informação & Sociedade: Estudos	0104-0146	A1	2	0,78%	
Perspectivas Em Ciência Da Informação	1981-5344	A1	10	3,88%	
Transinformação	2318-0889	A1	5	1,94%	
Em Questão	1808-5245	A2	8	3,10%	8,53%
Encontros Bibli (Online)	1518-2924	A2	3	1,16%	
Informação & Informação	1981-8920	A2	10	3,88%	
Revista Interamericana De Bibliotecologia	0120-0976	A2	1	0,39%	
Ágora: Arquivologia Em Debate	0103-3557	B1	47	18,22%	33,72%
Arquivo E Administração	0100-2244	B1	6	2,33%	
<i>Brazilian Journal Of Information Science</i>	1981-1640	B1	1	0,39%	
Ciência Da Informação	1518-8353	B1	4	1,55%	
E-Ciencias De La Información (Costa Rica)	1606-4925	B1	1	0,39%	
Incid: Revista De Documentação E Ciência Da Liinc Em Revista	2178-2075	B1	2	0,78%	
Liinc Em Revista	1808-3536	B1	4	1,55%	
Perspectivas Em Gestão & Conhecimento	2236-417x	B1	2	0,78%	
Pesquisa Brasileira Em Ciência Da Informação	1981-0695	B1	3	1,16%	
Pontodeacesso (Ufba)	1981-6766	B1	5	1,94%	
Alexandria (Peru)	1991-1653	B1	1	0,39%	
Rbbd. Revista Brasileira De Biblioteconomia E	1980-6949	B1	3	1,16%	
Revista Digital De Biblioteconomia E Ciência	1678-765x	B1	4	1,55%	
Revista Ibero-Americana De Ciência Da	1983-5213	B1	2	0,78%	
Tendências Da Pesquisa Brasileira Em Ciência	1983-5116	B1	2	0,78%	
Acervo: Revista Do Arquivo Nacional	2237-8723	B2	37	14,34%	18,99%
Cadernos De Biblioteconomia, Arquivística E	0007-9421	B2	8	3,10%	
Revista Acb: Biblioteconomia Em Santa	1414-0594	B2	4	1,55%	
Biblos (Rio Grande)	0102-4388	B3	10	3,88%	4,26%
Datagramazero (Rio De Janeiro)	1517-3801	B3	1	0,39%	
Biblionline (João Pessoa)	1809-4775	B5	5	1,94%	13,95%
Ciência Da Informação Em Revista	2358-0763	B5	1	0,39%	
Informação Arquivística	2316-7300	B5	12	4,65%	
Informação Em Pauta	2525-3468	B5	3	1,16%	
Informação@Profissões	2317-4390	B5	2	0,78%	
Múltiplos Olhares Em Ciência Da Informação	2237-6658	B5	5	1,94%	
Prisma.Com (Portugal)	1646-3153	B5	1	0,39%	
Revista Analisando Em Ciência Da Informação	2317-9708	B5	7	2,71%	
Archeion Online	2318-6186	C	19	7,36%	7,36%
BiblioCanto	2447-7842	-	1	0,39%	5,43%
Memória E Informação (Online)	2594-7095	-	3	1,16%	
Páginas A&B Arquivos E Bibliotecas	2183-6671	-	8	3,10%	
Revista Informação Na Sociedade	2447-0198	-	2	0,78%	
Totais			258		100%

Fonte: os autores; dados recuperados na Brapci (2009-2019) e Avaliação CAPES (Qualis 2013/2016).

A ilustração a seguir (Figura 3) sinaliza os títulos de periódicos e quantidade de respectivos itens documentais que retornam na busca da base de dados.

Figura 3 – Principais representações da temática ‘Arquivos Públicos’ em número de publicações



Fonte: os autores, com base em dados recuperados na Brapci (2009 - 2019).

Através do estudo focal, consideramos a análise a seguir de três títulos de periódicos ativos indexados na Brapci, que subsidiam e favorecem o desenvolvimento da produção científica envolvendo a ‘ambientude’ dos arquivos Públicos. Após isso, traz-se à tona a discussão e reflexão a respeito da *praxia* de pesquisadores (e respectivas instituições) e da importância dos periódicos na propagação do tema em análise.

4.1 ÁGORA (FLORIANÓPOLIS): ARQUIVOLOGIA EM DEBATE

A revista *Ágora* foi criada no ano de 1985, sendo a primeira publicação científica e específica de Arquivologia no país e na América Latina. O periódico é atualmente editado pela equipe do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e tem periodicidade semestral.

A *Ágora* surgiu de uma parceria entre o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina e o Curso de Arquivologia da UFSC, foca a Área de Estudo da Ciência da Informação. A diretriz do periódico expressa que a “*ÁGORA* — entre os antigos gregos, a sua praça pública, o local de assembleias — será um veículo de divulgação e debate sobre os problemas pertinentes ao Arquivo Público e, por extensão, da Memória Catarinense” (PIAZZA, 1985, p. 1). Com esse enfoque, a primeira edição, lançada no

segundo semestre de 1985, teve apoio de três instituições: o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, a Universidade Federal de Santa Catarina e a Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina - AAAPSC (entidade que encerrou as atividades em 2015).

A revista recebeu, na avaliação do quadriênio 2013/2016 de seus pares por meio da coleta CAPES, os estratos Qualis nas áreas: Comunicação e Informação B1. Assim, analisando os arquivos recuperados na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) localiza-se 47 publicações (Tabela 3) com os parâmetros estabelecidos na busca por Arquivos Públicos no período selecionado:

Tabela 3 – Artigos relacionado a revista *Ágora* conforme busca na Brapci (2009 - 2019).

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade de artigos	2	7	4	7	6	5	5	5	6
	4,26%	14,89%	8,51%	14,89%	12,77%	10,64%	10,64%	10,64%	12,77%
Quantitativo de pesquisadores	6	10	8	19	12	13	9	8	12

Fonte: os autores, com base na Brapci (jun. 2019) em um total de 47 artigos.

Cabe observar que os trabalhos com o tema seguem constantes na Revista *Ágora* – ISSN 0103-3557, Florianópolis – o número de publicações sobre o tema tem aumentado e especialmente destacam-se publicações com mais de uma autoria (Tabela 3). Assim, com uma busca por “Arquivo Público” diretamente na *webpagina* da Revista *Ágora*, (campo ‘conteúdo da revista’) localiza-se o quantitativo diferente de itens documentais (345 itens; jan 2020). E destacamos também que pelos dados da Brapci os autores que mais contribuíram na *Ágora* nesse percurso são: Ezmir Dippe Elias com cinco contribuições; Eliana Maria dos Santos Bahia e Filomena Luciene Cordeiro Reis com quatro publicações respectivamente.

4.2 ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL

Os trabalhos acadêmicos em periódicos científicos contribuíram para a difusão do conhecimento e para a formação de novos profissionais, conforme reporta a Revista *Acervo*, publicação do Arquivo Nacional. O periódico visa a divulgar pesquisas de ponta realizadas no Brasil e no exterior, discutindo uma análise interdisciplinar a partir de diferentes documentos (imagens, trajes, textos, filmes, depoimentos orais, entre outros) numa ampla cronologia por meio do sistema *Open Journal Systems* (OJS).

Acervo, portanto, é a revista do Arquivo Nacional brasileiro e foi criada em 1986; apresenta periodicidade quadrimestral e têm por desígnio divulgar estudos e fontes nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas, especialmente atinentes a arquivologia e história. Assim, a ‘Acervo’ aceita artigos de natureza teórica e epistemológica, discussões e reflexões político-filosóficas entre outras opções para as seções Dossiê Temático, Artigos Livres, Resenhas e Documentos.

Em suma, o periódico tem seções – avaliadas por pares – e voltada ao dossiê temático (número especial que apresenta um conjunto de artigos sobre um tema selecionado), artigos livres (resultantes de estudos e pesquisas), documento (textos técnicos sobre o acervo do Arquivo Nacional) e seções direcionadas a resenha e entrevista. Destarte, como os itens documentais recuperados na Brapci (Tabela 4), num total de 37 artigos e as correspondes distribuições de artigos e pesquisadores envolvidos nas contribuições (aprovadas, revisadas pelos pares e publicadas) no âmbito desse periódico do Arquivo Nacional - Brasil.

Tabela 4 – Artigos do periódico ‘Acervo’ localizados na Brapci (2009 - 2019)

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Quant.	1	5	2	3	5	5	4	4	3	4	1
Artigos	2,70 %	13,51 %	5,41 %	8,11 %	13,51 %	13,51 %	10,81 %	10,81 %	8,11 %	10,8 1%	2,70 %
Quant. Autores	1	7	2	5	8	10	4	6	4	6	2

Fonte: os autores, com base na Brapci em um total de artigos 37.

A revista teve em seu percurso de vida várias edições temáticas e especiais (número comemorativo); em 2019, por exemplo, houve chamadas para publicação direcionada ao ‘Usos e usuários de arquivo’ – tal temática buscou pautar a realidade dos arquivos no presente e suas perspectivas de desenvolvimento no futuro, contemplando ainda os debates no âmbito dos documentos digitais e a multiplicidade de interesses que os fundos arquivísticos podem provocar para a difusão de pesquisas, ações culturais e educativas, e outras possibilidades.

4.3 ARCHEION ONLINE

A *Archeion Online*, conforme Carvalho (2013), é um periódico eletrônico científico que surgiu em 2013, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O título da revista foi escolhido a partir de um

concurso realizado pela Coordenação de curso de bacharelado em Arquivologia da UFPB, tendo como ganhadores os estudantes François Braga de Azevedo Filho e João Paulo Silva de Souza (CARVALHO, 2013).

O título ‘*Archeion Online*’ resgata o termo ‘*Archeion*’ – utilizado como definições iniciais de ‘Arquivo’ – e o termo atual ‘*Online*’ – direciona a prática hodierna dos periódicos científicos. ‘*Archeion Online*’ consolida-se com um arquivo que acompanhou, conforme ressalta Carvalho (2013, p. 1), “todas as transformações da Sociedade diante das novas Tecnologias de Informação e Comunicação”. A revista apresenta qualificação C e avança no *ranking* Capes/Qualis para o índice Qualis B2.

A *Archeion Online* tem por objetivo estimular e publicar artigos produzidos por discentes, docentes e pesquisadores da ciência da informação. O periódico semestral publica artigos originais, práticas da extensão universitária e outras investigações em prol da CI.

No que tange Arquivos Públicos, recupera-se a Brapci 19 itens documentais para a revista *Archeion Online*, conforme é apresentado na tabela 5.

Tabela 5 – Artigos localizados na *Archeion Online* envolvendo o tema Arquivos Públicos

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade de artigos	2	3	2	2	5	4	1
	10,53%	15,79%	10,53%	10,53%	26,32%	21,05%	5,26%
Quantitativo de autores	3	7	4	5	10	8	2

Fonte: os autores, com base na Brapci (2009 – 2019) em um total de artigos 19.

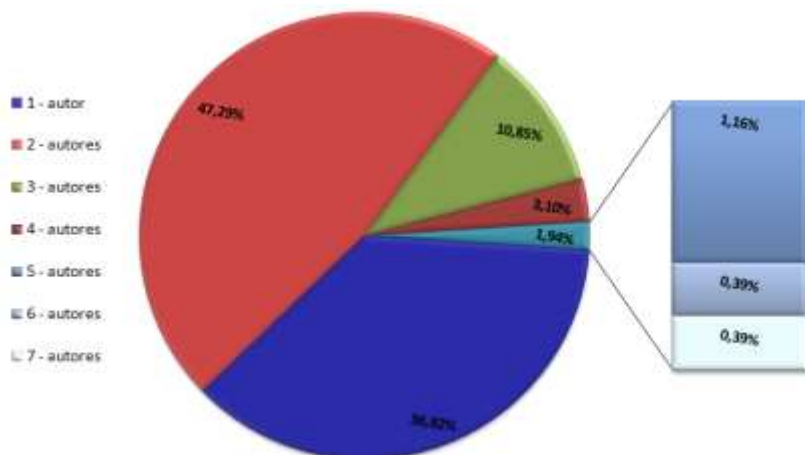
Em suma, o periódico contribui para o alinhamento entre teoria e prática profissional atendendo à natureza da Arquivologia; a revista da UFPB dá visibilidade dessa temática.

4.4 MEMÓRIAS, PRAXIA E PARTICULARIDADES EM PAUTA

Outra característica que acenam nesse diagnóstico, seja na capacidade de recuperar registros na base de dados, seja no potencial criativo, agregador e transformador que os fundos documentais (Arquivos Públicos) apresentam são os pesquisadores envolvidos.

Cabe destacar que a Brapci localiza uma vasta gama de produção acadêmica sobre Arquivos Públicos. Deste modo, a ilustração (figura 4) a seguir representa a forma de comunicação científicas envolvendo a temática Arquivo Público, em termo de quantitativos de pesquisadores envolvidos.

Figura 4 – Expressão da autoria na produção acadêmica sobre ‘Arquivos Públicos’



Fonte: os autores, com base nos dados 258 itens (2009 - 2019) documentais na Brapci (dez 2019).

Observa-se assim, pela busca e organização dos artigos localizados na Brapci, uma mudança em prol da ciência aberta e na construção de redes de colaboração; esses dois elementos representam questões que pautam a qualidade e as interações (colégio invisível) rumo a investigações de maior impacto conceitual e prático na literatura científica mundial.

Ainda, verifica-se um crescente rol de dados de duplas de autores em diversas publicações de ‘Arquivos Públicos’, conforme resultados recuperados. Paralelamente, consultou-se a plataforma do *Currículo Lattes* alusiva à titulação e à instituição de origem dos autores.

No quadro 2, apresentam-se os autores, titulação e suas instituições de origem mais relevantes com a temática – arquivo nacional, arquivo público - estadual e municipal.

Quadro 2 – Perfil dos autores mais produtivos de acordo com sua titulação e instituição

AUTORES	INSTITUIÇÃO	VÍNCULO	TITULAÇÃO	ARTIGOS
BAHIA, Eliana Maria dos Santos	Universidade Federal Santa Catarina – UFSC	Docente (UFSC)	Doutora em Ciência da Informação	8
FLORES, Daniel	Universidade Federal Fluminense – UFF	Docente (UFF)	Pós-doutorado em Documentação	8
RODRIGUES, Georgete Medleg	Universidade de Brasília – UNB	Docente (UNB)	Pós-doutorado em Documentação	6
ELIAS, Ezmir Dippe	Universidade Federal Santa Catarina – UFSC	Servidor (UFSC)	Mestre em Ciência da Informação	5
PEDRAZZI, Fernanda Kieling	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	Docente (UFSM)	Doutora em Letras	4
REIS, Filomena Luciene Cordeiro	Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes	Docente na Unimontes e Funorte	Doutora em História	4
FONSECA, Vitor Manoel Marques da	Universidade Federal Fluminense – UFF	Docente (UFF)	Doutor em História	3
PEREZ, Carlos Blaya	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	Docente (UFSM)	Doutor em Documentação	3
PINTO, Adilson Luiz	Universidade Federal Santa Catarina – UFSC	Docente (UFSC)	Doutor em Documentação	3
MATOS, Maria Teresa Navarro de Britto	Universidade Federal da Bahia – UFBA	Direção do Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB)	Doutora em Educação	3

Fonte: os autores, com base em brapi.inf e cnpq.br | principais pesquisadores da temática (2009-2019)

Nessa multiplicidade de documentos e pesquisas (258 itens documentais e 415 estudiosos) há história, *praxia* e particularidades de muitos lugares de memória. Esse painel, destaca um processo de

transformação; não um ‘guru’ ditando ideologias mas vários grupos trabalhando para contribuir em avanços na Ciência da Informação. Portanto, há um rumo fundamental na história das práticas historiográficas (PROCHASSON, 1998, p. 109) e novas dimensões na *praxia* arquivísticas. Logo, outra mudança notável é a rede de colaboração, e assim é possível dizer que nesse cenário (2009 - 2019) a maior parte das publicações é feita em dupla e cresce o ritmo de produções em grupos e redes de estudos no cenário nacional e internacional.

Ainda, observa que a Brapci facilita a obtenção dos dados e possibilita a realização de novos olhares sobre as temáticas da área de arquivologia e da Ciência da Informação; ainda com os estudos recuperados na base referencial, podemos apontar aos Arquivos Públicos cinco percursos:

- A esfera internacional: Mercosul, Alemanha, Argentina, Reino Unido, Portugal (Porto, Évora, Vila do Conde, Sines, Escola Superior de Teatro e Cinema – ESTC).

- Pesquisas na ambiência do poder federativo: Justiça Federal da Paraíba; Administração Pública Federal; Arquivo Nacional (Brasil); Arquivo Nacional de Ciência e Tecnologia; o Centro de Informações do Exterior (Ciex); o Centro de Memória da Educação Física; o Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil; os Cinejornais da Agência Nacional; a Companhia Docas de Santos; o Conselho Nacional de Desporto; as Instituições de Saúde História e Políticas Públicas; o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Centro Cultural do Ministério da Saúde; o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária; o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), o Tribunal de Conta da União (TCU); o Ministério Público Federal (MPF) e o Poder Judiciário.

- Estudos em Instituições de Ensino Superior (IES): Ifes Da Região Sul Do Brasil; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB); Instituto Federal do Amazonas (IFAM); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Universidade Federal de Roraima (UFRR); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC); Centro de Referência da Música Mineira (CRMUMI); Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

- Pesquisas no âmbito Estadual: Arquivo do Distrito Federal; Arquivos Estaduais da Região Sul do Brasil; Estadual do Rio Grande do Sul; Estadual de Santa Catarina; Estadual de São Paulo; Estadual do Rio de Janeiro; Estadual do Espírito Santo; Estadual da Bahia; Estadual do Maranhão; de setores

específicos: Secretaria de Estado da Segurança Pública; Justiça do Trabalho de Londrina; Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; Judiciário de Montes Claros; Conselho Regional de Desporto do Paraná; Departamento Estadual de Imprensa do Rio Grande do Norte.

- Na esfera Municipal: Câmara de Vereadores de Piracicaba; Câmara Municipal de Nova Lima; Arquivos Municipais de Educação da Prefeitura de Manaus; Arquivo Histórico de Joinville; Arquivo Histórico do Município de Araranguá; Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria; Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami (Caxias do Sul - RS); Arquivo da Cidade de Salvador; Arquivo de Diamantina; Arquivos Eclesiásticos em Salvador; Arquivo do Município de Santa Maria, Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte; Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro; Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira – MASNS.

- A dimensão interdisciplinar: i) Arquivos Públicos e a atuação profissional em acervos - Fotográficos e Audiovisuais; ii) Arquivos Médicos – unidades de Saúde, hospitalar, psiquiatria, Santa Casa da Misericórdia; iii) Arquivos Culturais: Instituto Moreira Salles; Núcleo de Arte Contemporâneo; acervos do esporte; Biblioteca Antônio Torre; Biblioteca Rubem Rosa; Museu de Literatura Brasileira; acervos do Museu do Índio; Museu Guido Mondin; Museu Clube da Esquina – UFMG.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa bibliográfica analisou quais são as revistas na área da Arquivologia e Ciência da Informação que publicam o tema ‘Arquivos Públicos’ e pertinentes correlações em título, palavras-chave, resumo dos artigos. Assim, pesquisadores relevantes como Araújo e Alvarenga (2011) apontam que análise bibliométrica tem um papel relevante para se descobrir a produção científica do país e das instituições.

No sentido mais pleno os Arquivos Públicos constituem um manancial de informações que carecem ser preservadas, estudadas e apreciadas, posto que oferecem um leque histórico e contemporâneo para as pesquisas científicas (SILVA; FERNANDES, 2012).

Sendo assim, recorrendo-se a Brapci – um Acervo de Publicações Brasileiras em Ciência da Informação – recuperou-se 258 artigos publicados (2009 a 2019), em 41 revistas distintas, dando peculiar enfoque a questão dos ‘Arquivos Públicos’. E assim, com base na análise bibliométrica (estudo quantitativo para a pesquisa científica que mensura a contribuição do conhecimento científico) apuramos que os periódicos com maior representatividade (canais de informação científica) na área de Arquivos Públicos são: revista *Ágora* (Florianópolis) com 47 (18,22%)

da publicações; a Revista do Arquivo Nacional – Acervo – com 37 (14,34%) itens documentais recuperados; e o periódico *Archeion Online* (UFPB), registrando 19 (7,36%) artigos recuperados no âmbito pesquisado.

Os autores mais produtivos na temática ‘Arquivo Público, segundo a Brapci, são: os docentes Daniel Flores da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Eliana Maria dos Santos Bahia da Universidade Federal Santa Catarina (UFSC) com oito artigos recuperados; a pesquisadora Georgete Medleg Rodrigues (UNB) com seis publicações recuperadas; e o pesquisador Ezmir Dippe Elias (UFSC) com cinco itens documentais recuperados na respectiva base de dados.

Com esse diagnóstico consideramos que os indicadores bibliométricos contribuem para entender e pautar novas contribuições para pesquisa em ‘Arquivos Públicos’ e cabe ressaltar que Brapci base tem ampliado o número de periódicos e, por conseguinte, o número e qualidade de artigos indexados. Embora não seja um estudo exaustivo, pois vários periódicos da CI e das instituições arquivísticas ainda não aparecem na referida base, pode dar uma dimensão da produção acadêmica, uma vez que a Brapci tem cobertura temática e temporal.

Assim sendo, podemos dizer que os Arquivos Públicos também precisam estar preparados para o atendimento de pesquisadores, de modo que ofereçam estrutura planejada e desejada em seus órgãos detentores, mas também focando ações práticas para a visibilidade da instituição. Diante as diversas funções de arquivo apresentadas na Legislação Brasileira entende-se que os ‘Arquivos Públicos’ representam um forte potencial educativo, artístico, biográfico inerente a um lugar de memória.

Convém destacar as seguintes situações: a base de dados duplica e triplica alguns registros, o que deve ser feito com cuidado representando um ponto fraco da base; as revistas de alguns arquivos, como por exemplo as revistas das instituições do arquivo mineiro, capixaba, paulista não são indexadas; a revista arquivo nacional pelo nome foi um fator de interferência; quando pesquisamos por ‘Arquivo Público Municipal’, aparece ora como Arquivo Público, ora Arquivo Municipal., ou seja, não tem uniformidade no nome composto, e até mesmo aparece como Arquivo da Cidade.

Por fim, recomendamos que a referida base de dados também acolha publicações próprias de instituições arquivísticas – muitos Arquivos Públicos, no território nacional, estão firmando qualidade no serviço oferecido e em se tornarem agenciadores de publicações do campo científico da arquivologia.

REFERÊNCIAS

ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 1985-. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/780>. Acesso



em: 29 dez. 2019.

ÁGORA: ARQUIVOLOGIA EM DEBATE. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1985-. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/issue/archive>. Acesso em: 27 dez. 2019.

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 51-70, mar. 2011. ISSN 1518-2924. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2011v16n31p5> . Acesso em: 30 jul. 2019.

ARCHEION ONLINE. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2013-. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/96>. Acesso em: 30 dez. 2019.

ARQUIVO PÚBLICO. In: Arquivo Nacional (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf. Acesso em: 19 dez. 2019.

BERNARDES, I. P.; DELATORRE, H. **Gestão documental aplicada**. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/publicacoes/tecnica/ver/gestao-documental-aplicada>. Acesso em: 20 abr. 2018.

BRASIL. Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1,

Brasília, DF, 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8159.htm. Acesso em: 12 dez. 2019.

BUFREM, L. S. et al. Modelizando práticas para a socialização de informações: a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 22-41, ago. 2010. Disponível em: www.brapci.inf.br/index.php/res/about#top. Acesso em: 28 jul. 2019.

CALDERON, W. R. **O arquivo e a informação arquivística**: da literatura científica à prática pedagógica no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579834868. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/109305>. Acesso em: 10 dez. 2019.

CARVALHO, E. T. G. Editorial: Archeion Online | periódico eletrônico de Arquivologia. João Pessoa: UFPB: **Archeion Online**, v.1, n.1, p. 7-8, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/archeion/article/view/17123/9746>. Acesso em: 17 jul. 2019.

CAVALCANTI, C. R. O.; CUNHA, M. B. da. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

HEREDIA, A. H. **Archivística General**: Teoria y Práctica. Sevilla: Servicio de Publicaciones de Ia Diputación de Sevilla, 1983. 512p

HEREDIA, A. H. **Qué es un archivo?** Gijón - Asturias: EdicionesTrea, 2007a.

HERRERA, A. H. En torno al tipo documental. **Arquivo & Administração**, v. 6, n. 2, 2007. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/51509>. Acesso em: 28 dez. 2019.



INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. In: ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística - DIBRATE**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. p. 202. Disponível em: <http://conarq.arquivonacional.gov.br/publicacoes-tecnicas/37-publicacoes/26-dicionario-brasileiro-de-terminologia-arquivistica-dibrate.html>. Acesso em: 30 set. 2019.

IVAS MORENO, A. El tiempo de la archivística: un estudio de sus espacios de racionalidad histórica. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 3, p. 76-96, Dez.2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n3/a10v33n3.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2019.

PIAZZA, W. F. Apresentação. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 3, set. 1985. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/36>. Acesso em: 07 jul. 2019.

PROCHASSON, C. Atenção: verdade! Arquivos Públicos e renovação das práticas historiográficas. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 105-120, jul. 1998. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2064>. Acesso em: 29 jul. 2019.

RODRIGUES, A. M. L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. *Perspect. ciênc. inf.*, Belo Horizonte, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09>. Acesso em: 18 dez. 2019.

SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos Modernos: princípios e técnicas**. Tradução: Nilza Teixeira Soares. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

SILVA, A. M.; LAZZAROTTI FILHO, A.; SILVA, A. P. S. Divulgação e apropriação do conhecimento científico: o caso da educação física | scientific knowledge divulgation and appropriation: the physical education case. **Liinc em revista**, v. 7, n. 2, 2011. DOI: 10.18617/liinc.v7i2.443 Acesso em: 24 dez. 2019. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/11/pdf_3b263ca6b6_0019304.pdf. Acesso em: 17 dez. 2019.

SILVA, E. P.; FERNANDES, G. C. A temporalidade como constituinte do documento de arquivo: problematizando relações entre os contextos de geração, de tratamento e de uso dos documentos. **Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares em Memória Social**, [S.l.], v. 8, n. 14, mar. 2012. ISSN 1676-2924. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus/article/view/4829/4319>. Acesso em: 24 dez. 2019.

SILVA, M.; HAYASHI, C. R.; HAYASHI, M. C. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 2, n. 1, p. 110-129, 9 jun. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v2i1p110-129>. Acesso em: 17 jul. 2019.

VANZ, S.; SANTIN, D.; PAVÃO, C. A bibliometria e as novas atribuições profissionais nas bibliotecas universitárias. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 9, n. 1, p. 4-24, jun. 2018. Disponível em: www.revistas.usp.br/incid/article/view/137741/140235. Acesso em: 07 jul. 2019.

VIANNA, A.; LISSOVSKY, M., SÁ, P. S. M. A vontade de guardar: lógica da acumulação em arquivos Públicos. **Arquivo & Administração**, v. 2, n. 10-4, 1986, p. 62-76.

VITORIANO, M. C. C. P. A presença de fundos Públicos institucionais nos arquivos públicos estaduais do Brasil. In: GUELFY, J. F. (org.). **Arquivos Públicos: abordagens plurais**. São Paulo: ARQ-SP, 2016. Disponível em:

http://arqsp.org.br/wpcontent/uploads/2017/09/Arquivos_Públicos_abordagens_plurais_e-book.pdf .
Acesso em: 27 jul. 2019.

Public Archives in the Information Science Database: A Bibliometric Diagnosis at BRAPCI

Abstract: This is a bibliometrics analysis that analyzes the theme 'Public Archives' in Information Science journals. Information gathering uses the Reference Database of Information Science Journals (BRAPCI). The analysis focuses on three ambits: i) To raise the articles published focusing on 'Public Archives' in Information Science journals; ii) Identify the most representative journals in the promotion and communication of studies on Public Archives (UF archival storage, historical records); iii) Describe the profile of the most productive authors in the archival area according to their title and institution of origin. As a result, 799 documentary records were observed, of which 258 articles fit the parameters established for this study. Thus the research revealed three active journals that most published the theme Public Archives: 'Ágora – Arquivologia em Debate', with 47 articles; 'Acervo: Revista do Arquivo Nacional' (Brazil) with 37 articles; and 'Archeion Online' magazine with 19 articles retrieved documentary items.

Keywords: Public Archives. Scientific communication. Information and communication metrics. Information. Memory.